



ID: 116628020

12-04-2025

CNE e ISCTE colaboram para detetar informação falsa

Instituições vão
monitorizar redes
sociais dos partidos

INICIATIVA A Comissão Nacional de Eleições (CNE) e o ISCTE assinaram um protocolo de colaboração para monitorizar as redes sociais das candidaturas às legislativas para identificar e medir o impacto de conteúdos desinformativos.

O projeto, que será desenvolvido através do Laboratório de Investigação MediaLab do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES) do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), contará com uma participação da CNE de 10,5 mil euros e visa medir o impacto da atividade das candidaturas nas redes sociais e, em particular, o alcance de conteúdos desinformativos difundidos pelos partidos ou candidatos.

“FACT-CHECKERS”

Esses conteúdos serão classificados como desinformativos pelos “fact-checkers” (verificadores de factos) credenciados pelo International Fact-Checking Network (IFCN): o jornal Polígrafo, o “Observador Fact-Check” e o “Público – Prova dos Factos”.

Também será avaliado o impacto nas redes sociais dos conteúdos publicados pela CNE, que resultem de dados fornecidos pelo MediaLab do CIES.

Caberá ao MediaLab fazer um relatório semanal com dados e análise do impacto nas redes sociais “medido em alcance e/ou interações, dos candidatos e candidaturas nas redes sociais, durante os sete dias anteriores” e, além disso, avaliar o alcance de publicações identificadas como desinformativas. Os dados serão recolhidos nas redes Facebook, Instagram, X, TikTok e YouTube. ●